



TotalEnergies

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo
Regulamento da Comissão (UE) 2020/878

LHM PLUS

SDS # : 32897

data de revisão anterior : 2022/03/03

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : LHM PLUS
UFI : MN5X-T8H2-V00C-JRUX

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Formulação de aditivos, lubrificantes e massas - Industrial
Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria - Industrial
Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria - Profissional
Óleo de base

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

TotalEnergies Lubrifiants
562 Avenue du Parc de L'île
92029 Nanterre Cedex FRANCE
Tél: +33 (0)1 41 35 40 00
Fax: +33 (0)1 41 35 84 71
rm.msds-lubs@totalenergies.com

TotalEnergies Marketing Portugal Unipessoal Lda.
Avª Duque de Ávila,46-2ºB
1050-083 Lisboa
Tel: (+351) 211 957 847
atencao.clientes@totalenergies.com

atencao.clientes@totalenergies.com

Contacto

H.S.E

1.4 Número de telefone de emergência

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : Telefone de emergência: 112
Centro De Informação Antivenenos (CIAV) : +351 800 250 250

Fornecedor

Número de telefone : Número de telefone de emergência: +44 1235 239670



SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Asp. Tox. 1, H304

Aquatic Chronic 3, H412

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Geral : P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102 - Manter fora do alcance das crianças.
P103 - Ler atentamente e seguir todas as instruções.

Prevenção : P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta : P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P331 - NÃO provocar o vômito.

Armazenamento : Não é aplicável.

Eliminação : P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Contém : Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio

Elementos de etiquetagem suplementares : Não é aplicável.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém substâncias que são avaliadas como PBT ou vPvB em uma concentração $\geq 0,1\%$. Este produto não contém nenhuma substância presente em uma concentração igual ou superior a 0,1% em massa, incluída na lista elaborada de acordo com o artigo 59, parágrafo 1 do Regulamento REACH, devido a suas propriedades desreguladoras do sistema endócrino, ou uma substância conhecida por ter propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou no Regulamento da Comissão 2018/605.

Outros perigos que não resultam em classificação : Perigo de escorregar sobre o produto derramado.

**SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes****3.2 Misturas**

: Mistura

Produto/substância	Identificadores	% (w/w)	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
<input checked="" type="checkbox"/> Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos	REACH #: 01-2119826592-36 CE (Comunidade Europeia): 934-954-2 CAS: 64742-46-7*	≥50 - ≤75	Asp. Tox. 1, H304	-	[1]
destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio	REACH #: 01-2119487077-29 CE (Comunidade Europeia): 265-158-7 CAS: 64742-55-8	≥25 - ≤50	Asp. Tox. 1, H304	-	[1] [2]
2,6-di-terc-butilfenol	REACH #: 01-2119490822-33 CE (Comunidade Europeia): 204-884-0 CAS: 128-39-2	<1	Skin Irrit. 2, H315 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M [Agudo] = 1 M [Crónico] = 1	[1]
fosfato de tris(metilfenilo)	REACH #: 01-2119531335-46 CE (Comunidade Europeia): 215-548-8 CAS: 1330-78-5	≤0.3	Repr. 2, H361 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	M [Agudo] = 10 M [Crónico] = 1	[1]
naftaleno	CE (Comunidade Europeia): 202-049-5 CAS: 91-20-3 Índice: 601-052-00-2	<0.1	Acute Tox. 4, H302 Carc. 2, H351 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.	ATE [Oral] = 533 mg/kg M [Agudo] = 1 M [Crónico] = 1	[1] [2]

Informações adicionais : Óleo mineral de origem petrolífera Produto com óleo mineral com menos de 3% de extracto de DMSO, conforme medido por IP 346

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, consequentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

A definição europeia da substância, bem como a classificação e a rotulagem relacionadas têm sido desenvolvidas no quadro do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH). Para informações acerca do número CAS correspondente, consulte a secção 15 desta FDS



O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Contacto com os olhos** : Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico se ocorrer irritação.
- Via inalatória** : Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Procure ajuda médica se os efeitos adversos persistirem ou forem graves. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Contacto com a pele** : Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Remova roupas e calçados contaminados. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar.
- Ingestão** : Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Se o vômito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Procure ajuda médica se os efeitos adversos persistirem ou forem graves. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão. Poderá ser necessário manter uma pessoa exposta sob vigilância médica durante 48h.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sinais/sintomas de exposição excessiva

- Contacto com os olhos** : Não há dados específicos.
- Via inalatória** : Não há dados específicos.
- Contacto com a pele** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
pele seca
gretar da pele
- Ingestão** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Anotações para o médico** : Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
- Tratamentos específicos** : Não requer um tratamento específico.



SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados** : Utilizar substâncias químicas secas, CO₂, água de pulverização (névoa) ou espuma.
- Meios de extinção inadequados** : NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos provenientes da substância ou mistura** : Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
- Produtos de combustão perigosos** : Monóxido de carbono
dióxido de carbono
óxidos de azoto
óxidos fosforosos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Ações de protecção especiais para bombeiros** : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada.
- Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios** : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.
- Para o pessoal responsável pela resposta à emergência** : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

- Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza



- Derramamento de pequenas proporções** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.
- Derramamento de grande escala** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.
- 6.4 Remissão para outras secções** : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

- Medidas de protecção** : Utilizar equipamento de protecção pessoal adequado (consulte a Secção 8). NÃO ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite inalar vapor ou névoa. Evitar a libertação para o ambiente. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Não reutilizar o recipiente.
- Recomendações gerais sobre higiene ocupacional** : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazene no recipiente original protegido da luz do sol, em área seca, fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja Secção 10) e alimentos e bebidas. Armazenar em local fechado à chave. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Recomendações** : Não disponível.
- Soluções específicas para o sector industrial** : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional



Produto/substância	Valores-limite de exposição
Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio naftaleno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado] VLE-MP: 5 mg/m ³ 8 horas. Formulário: fração inalável Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). Contacto com a pele. VLE-MP: 10 ppm 8 horas.

Componente(s) perigoso(s) contido(s) na UVCB e/ou substância(s) multiconstituinte(s) em conformidade com os critérios de classificação e/ou com um limite de exposição (OEL)

Não é conhecido o valor limite de exposição.

Procedimentos de monitorização recomendados : Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Outras informações sobre os valores limites : Névoa de óleo mineral: EUA: OSHA (PEL) TWA 5 mg/m³, NIOSH (REL) TWA 5 mg/m³, STEL 10 mg/m³, ACGIH (TLV) TWA 5 mg/m³ (altamente refinado)

DNELs/DMELs

Produto/substância	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio	DNEL	Longa duração Via inalatória	5.4 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1.2 mg/m ³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via oral	0.74 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.97 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1.19 mg/m ³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	2.73 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	5.58 mg/m ³	Trabalhadores	Local
2,6-di-terc-butilfenol	DNEL	Longa duração Via oral	6.75 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	11.25 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	20.9 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	70.61 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	6.75 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
fosfato de tris(metilfenilo)	DNEL	Longa duração Via cutânea	6.75 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.47 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico



naftaleno	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.33 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1.11 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	74 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	16 mg/cm ²	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	1.67 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.06 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	0.03 mg/cm ²	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	37 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.28 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	157.5 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	8 mg/cm ²	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via oral	0.02 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.03 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.15 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.18 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.41 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.57 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	25 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	25 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico

PNEC

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Nome	Detalhe do método
2,6-di-terc-butilfenol fosfato de tris(metilfenilo)	Água doce	700 ng/l	-
	Água salgada	70 ng/l	-
	Sedimento de água doce	317 µg/kg dwt	-
	Sedimento de água marinha	31.7 µg/kg dwt	-
	Solo	697 µg/kg dwt	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	10 mg/l	-
	Envenenamento Secundário	60 mg/kg	-
	Água doce	0.000146 mg/l	-
	Água salgada	0.0000146 mg/l	-
	Sedimento de água doce	0.0404 mg/kg dwt	-
	Sedimento de água marinha	0.00404 mg/kg dwt	-
	Solo	0.00000317 mg/l	-



	Estação de Tratamento de Esgotos	kg dwt 100 mg/l	-
--	----------------------------------	--------------------	---

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados : Uma boa ventilação deve ser suficiente para controlar a exposição dos trabalhadores aos contaminantes do ar.

Medidas de protecção individual

Medidas de Higiene : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção ocular/facial : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de segurança com protecções laterais. EN 166

Protecção da pele

Protecção das mãos : Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedecem a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão.

Luvas resistentes a hidrocarbonetos

borracha nitrílica

Borracha com flúor

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes abrasão, e o tempo de contacto.

Em caso de contato prolongado com o produto, recomenda-se usar luvas de protecção de conformidade com as normas ISO 21420 e EN 374 ou NBR13712, onde há a protecção mínima por 480 minutos e com uma espessura 0,38 mm. Estes valores são apenas indicativos. O nível de protecção é proporcionada pelo material da luva, as suas características técnicas, a sua resistência aos produtos químicos a ser tratada, a conveniência da sua utilização e a sua frequência de substituição

Protecção do corpo : O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser seleccionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar.

Outra protecção da pele : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

Protecção respiratória : Garanta uma ventilação adequada e verifique se está presente uma atmosfera segura e respirável antes de entrar em espaços confinados. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória: Tipo A/P1 Atenção! Os filtros possuem uma duração de utilização limitada A utilização de equipamento respiratório deve cumprir rigorosamente as instruções do fabricante e os regulamentos que regem a sua escolha e utilização



Controlo da exposição ambiental : As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medição de todas as propriedades estão em temperatura padrão (20 ° C / 68 ° F) e pressão (1013 hPa), a menos que indicado de outra forma

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	: Líquido.
Cor	: Verde-amarelado fluorescente
Odor	: Característico.
Limiar olfativo	: Não disponível.
pH	: Não é aplicável. <input checked="" type="checkbox"/> Product is non-soluble (in water).
Ponto de fusão/ponto de congelação	: <input checked="" type="checkbox"/> Tecnicamente impossível de medir
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	: <input checked="" type="checkbox"/> 316°C [ISO 3405]
Ponto de inflamação	: Vaso aberto: 105°C [ASTM D 93]
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade	: <input checked="" type="checkbox"/> Não é aplicável.
Limite superior e inferior de explosividade	: <input checked="" type="checkbox"/> Inferior: 7% Superior: 9%
Pressão de vapor	: <input checked="" type="checkbox"/> 0.013 kPa [temperatura ambiente] Não é aplicável. [50°C]
Densidade de vapor	: <input checked="" type="checkbox"/> 2 [Ar = 1]
Densidade relativa	: <input checked="" type="checkbox"/> 0.831 para 0.841 [ISO EN 3675]
Densidade	: <input checked="" type="checkbox"/> 0.831 para 0.841 g/cm³ [15°C] [ISO EN 3675]
Solubilidade(s)	:

Media	Resultado
<input checked="" type="checkbox"/> Agua	Não solúvel

Miscível com água	: Não.
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Não é aplicável.
Temperatura de autoignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: <input checked="" type="checkbox"/> Não é aplicável.
Viscosidade	: Cinemática (40°C): 18 mm²/s [ISO 3104]

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula	: Não é aplicável.
------------------------------	--------------------

9.2 Outras informações

Ponto de fluidez	: <input checked="" type="checkbox"/> 62°C (-79.6°F)
------------------	--

**SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**

- 10.1 Reatividade** : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reatividade para este produto ou para os seus ingredientes.
- 10.2 Estabilidade química** : Estável nas condições de armazenamento e manipulação recomendadas (consulte a Secção 7).
- 10.3 Possibilidade de reacções perigosas** : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.
- 10.4 Condições a evitar** : Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- 10.5 Materiais incompatíveis** : Agentes oxidantes fortes
- 10.6 Produtos de decomposição perigosos** : Monóxido de carbono
dióxido de carbono
óxidos de azoto
óxidos fosforosos

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008****Toxicidade aguda**

Produto/substância	Resultado	Espécies	Dose	Exposição	Teste
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>5266 mg/m ³	4 horas	OECD 403 Método comparativo por interpolação
	DL50 Via cutânea	Coelho - Sexo masculino, Sexo feminino	>3160 mg/kg	-	OECD 402 Método comparativo por interpolação
	DL50 Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>5000 mg/kg	-	OECD 401 Método comparativo por interpolação
destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	>5 mg/l	4 horas	OECD 403
	DL50 Via cutânea	Coelho	>5000 mg/kg	-	OECD 402
2,6-di-terc-butilfenol	DL50 Via oral	Rato	>5000 mg/kg	-	OECD 420
	DL50 Via cutânea	Coelho	>5000 mg/kg	-	-
	DL50 Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>5000 mg/kg Dose única	-	OECD 401 401
fosfato de tris(metilfenilo)	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	5.5 mg/l	4 horas	-
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	21 mg/l	4 horas	-



naftaleno	DL50 Via cutânea	Coelho	10000 mg/kg	-	-
	DL50 Via oral	Rato	3 g/kg	-	-
	DL50 Via oral	Rato	3700 mg/kg	-	-
	DL50 Via cutânea	Rato	16001 mg/kg	-	OECD 402
	DL50 Via oral	Rato	533 mg/kg	-	OECD 401

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Estimativas da toxicidade aguda

Produto/substância	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
fosfato de tris(metilfenilo)	3000	10000	N/A	21	5.5
naftaleno	533	16001	N/A	N/A	N/A

Irritação/Corrosão

Produto/substância	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Teste
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos	Olhos - Edema das conjuntivas	Coelho	0.3	24 horas	OECD 405 Método comparativo por interpolação
	Pele - Eritema/escara	Coelho	0.3	-	404 Método comparativo por interpolação
2,6-di-terc-butilfenol	Olhos - Opacidade córnea	Coelho	0	-	OECD 405 405
	Pele - Irritante moderado	Rato	-	4 horas 0.5 MI	OECD 404 404
fosfato de tris(metilfenilo) naftaleno	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	500 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	495 mg	-

Conclusão/Resumo

Pele : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Olhos : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Respiratório : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Sensibilização

Produto/substância	Via de exposição	Espécies	Resultado
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos 2,6-di-terc-butilfenol	pele	Porquinho da Índia	Não sensibilizante
	pele	Porquinho da Índia	Não sensibilizante

Conclusão/Resumo

Pele : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Respiratório : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Mutagenicidade



Produto/substância	Teste	Experiência	Resultado
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos 2,6-di-terc-butilfenol	OECD 471 Método comparativo por interpolação	Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
	OECD 473 Método comparativo por interpolação	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 476 Método comparativo por interpolação	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 474 Método comparativo por interpolação	Experiência: In vivo Sujeito: Mamífero - Animal Célula: Somática	Negativo
	OECD 475 Método comparativo por interpolação	Experiência: In vivo Sujeito: Mamífero - Animal Célula: Somática	Negativo
	OECD 483 Método comparativo por interpolação	Experiência: In vivo Sujeito: Mamífero - Animal Célula: Germe	Negativo
	OECD 471 471	Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
	OECD 473	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal Célula: Somática	Negativo
	OECD 476	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal Célula: Somática	Negativo

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Carcinogenicidade

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Toxicidade reprodutiva

Produto/substância	Toxicidade materna	Fertilidade	Toxina para o desenvolvimento	Espécies	Dose	Exposição
2,6-di-terc-butilfenol	-	Negativo	Negativo	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	Via oral	-

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Teratogenicidade

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Perigo de aspiração

Produto/substância	Resultado
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

Conclusão/Resumo : Com base nos dados disponíveis, são cumpridos os critérios para classificação.



Informações sobre vias de exposição prováveis : Não disponível.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Via inalatória : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Contacto com a pele : Desengordurante para a pele. Pode causar a irritação e secagem da pele.
Ingestão : Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Contacto com os olhos : Não há dados específicos.
Via inalatória : Não há dados específicos.
Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
pele seca
gretar da pele
Ingestão : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.
Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Exposição de longa duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.
Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Produto/substância	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos	Sub-crónica NOAEL Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>5000 mg/kg	13 semanas; 7 dias por semana
	Sub aguda NOAEL Via inalatória Vapor	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>10400 mg/m ³	90 dias; 5 dias por semana
2,6-di-terc-butilfenol	Sub-crónica NOAEL Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	100 mg/kg NOAEL	dias

Conclusão/Resumo : Não disponível.
Geral : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Carcinogenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Mutagenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Toxicidade reprodutiva : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino



Este produto não contém nenhuma substância presente em uma concentração igual ou superior a 0,1% em massa, incluída na lista elaborada de acordo com o artigo 59, parágrafo 1 do Regulamento REACH, devido a suas propriedades desreguladoras do sistema endócrino, ou uma substância conhecida por ter propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou no Regulamento da Comissão 2018/605.

11.2.2 Outras informações

❌ Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

❌ Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.1 Toxicidade

Produto/substância	Resultado	Espécies	Exposição	Teste
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos	Agudo. EC50 10000 mg/l	Algas - Skeletonema costatum	72 horas	ISO 10253
	Agudo. EC50 3193 mg/l	Daphnia - Acartia tonsa	48 horas	ISO 14669
	Agudo. CL50 1028 mg/l	Peixe	96 horas	-
	Crônico NOELR >1000 mg/l	Daphnia - Daphnia Magna	21 dias	OECD 211
destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio	Crônico NOELR >1000 mg/l	Peixe - Oncorhynchus mykiss	28 dias	-
	Agudo. EC50 >100 mg/l	Algas - Pseudokirchnerella subcapitata	48 horas	OECD 201
	Agudo. EC50 >10000 mg/l	Daphnia - Daphnia magna	48 horas	OECD 202
	Crônico NOEL 10 mg/l	Daphnia - Daphnia magna	21 dias	OECD 211
2,6-di-terc-butilfenol	Crônico NOEL >1000 mg/l	Peixe - Oncorhynchus mykiss	21 dias	-
	Agudo. EC50 1.2 mg/l	Algas	72 horas	-
	Agudo. EC50 0.45 mg/l	Daphnia - Daphnia magna	48 horas	-
	Agudo. CL50 1 mg/l	Peixe	96 horas	-
fosfato de tris(metilfenilo)	Crônico NOEC 0.035 mg/l	Daphnia - Daphnia magna	21 dias	-
	Crônico NOEC 0.3 mg/l	Peixe	28 dias	-
	Agudo. EC50 0.4 mg/l	Algas - Desmodesmus subspicatus	72 horas	-
	Agudo. EC50 290 µg/l	Algas - Stephanodiscus hantzschii - Fase exponencial de crescimento	96 horas	-
	Água doce	Peixe - Gasterosteus aculeatus	96 horas	-
	Agudo. EC50 170 µg/l	Daphnia - Daphnia magna	48 horas	US EPA
	Água doce	- Estágio entre mudas	-	-
	Agudo. CL50 0.14 mg/l	Daphnia - Daphnia magna	48 horas	-
	Agudo. CL50 0.6 mg/l	Peixe	96 horas	-
	Crônico NOEC 3.2 µg/l	Peixe - Gasterosteus aculeatus - Ovo	35 dias	-
naftaleno	Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	28 dias	-
	Crônico NOEC 0.01 mg/l	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas	-
	Agudo. EC50 1.6 mg/l	Crustáceos - Palaemonetes pugio	48 horas	-
	Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	48 horas	OECD 202
	Agudo. CL50 2350 µg/l	Água salgada	-	-
	Agudo. CL50 2160 µg/l	Peixe - Melanotaenia fluviatilis - Larvas	96 horas	-
Água doce	Crustáceos - Uca pugnax	3 semanas	-	



	Água salgada Crônico NOEC 0.37 mg/l	Adulto Peixe - Oncorhynchus kisutch	40 dias	-
--	--	---	---------	---

12.2 Persistência e degradabilidade

Produto/substância	Teste	Resultado	Dose	Inoculo
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos	OECD 306	74 % - Prontamente - 28 dias	-	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Produto/substância	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
Hidrocarbonetos, C13-C16, n-alquenos, isoalcanos, cíclicos, <0.03% aromáticos	-	-	Prontamente
2,6-di-terc-butilfenol	-	-	Não tão prontamente
fosfato de tris(metilfenilo)	-	-	Prontamente

12.3 Potencial de bioacumulação

Produto/substância	LogK _{ow}	BCF	Potencial
2,6-di-terc-butilfenol	4.48	660	alta
fosfato de tris(metilfenilo)	5.93	144	baixa
naftaleno	3.4	36.5 para 168	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

Mobilidade no solo : Devido às características físico-químicas do produto, este tem, de modo geral, pouca mobilidade no solo. O produto é insolúvel e flutua na água. Há pouca perda por volatilização.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este produto não contém nenhuma substância presente em uma concentração igual ou superior a 0,1% em massa, incluída na lista elaborada de acordo com o artigo 59, parágrafo 1 do Regulamento REACH, devido a suas propriedades desreguladoras do sistema endócrino, ou uma substância conhecida por ter propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou no Regulamento da Comissão 2018/605.

12.7 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1 Métodos de tratamento de resíduos****Produto**

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo Perigoso : Sim.
De acordo com o Catálogo Europeu dos Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos ao produto, mas específicos à aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado. Os códigos dos resíduos seguintes são somente sugestões:
13 01 10*

Embalagem

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO/IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	Não regulado.	9006	Not regulated.	Not regulated.
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	-	Substância perigosa para o meio ambiente, líquido, N.O.S. (2,6-di-terc-butilfenol, fosfato de tris(metilfenilo))	-	-
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	-	9	-	-
14.4 Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Sim.	No.	No.

Informações adicionais

ADN : O produto só é regulado como mercadoria perigosa quando é transportado em embarcações-tanque.



14.6 Precauções especiais para o utilizador : **Transporte no interior das instalações do utilizador:** transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI : Não disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

Tomar nota da Directiva 98/24/CE relativa à protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho.

DIRECTIVA 2008/68/CE relativa ao transporte terrestre de mercadorias perigosas

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar : Não listado

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água : Não listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Directiva Seveso

Este produto não é controlado pela Directiva Seveso.

Regulamentos Nacionais



Nome do Produto/ Ingrediente	Nome da listagem	Nome na listagem	Classificação	Observações
Naphtalene	Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	naftaleno	Carc. A3	-

Regulamentos Internacionais**Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas**

Não listado.

Protocolo de Montreal

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

LU - Luxembourg prohibited chemicals in the workplace

Não listado.

Lista de existências**Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AIIC)** : Pelo menos um componente não está listado.**Inventário do Canadá** : Pelo menos um componente não está incluído na lista da DSL (Lista de Substâncias Domésticas)(Canadá), mas todos os componentes do género estão listados na NDSL (Lista de Substâncias Não Domésticas) (Canadá).**Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)** : Pelo menos um componente não está listado.**Inventário da Europa** : Todos os componentes são listados ou isentos.**Inventário do Japão** : **Inventário do Japão (CSCL)**: Pelo menos um componente não está listado.
Inventário do Japão (ISHL): Não determinado.**Inventário de Produtos Químicos da Nova Zelândia (NZIoC)** : Pelo menos um componente não está listado.**Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)** : Pelo menos um componente não está listado.**Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)** : Pelo menos um componente não está listado.**Taiwan Chemical Substances Inventory (TCSI)** : Pelo menos um componente não está listado.**Inventário Tailândia** : Não determinado.**Turkey inventory** : Não determinado.



Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas) : Todos os componentes são listados ou isentos.

Inventário Vietnam : Não determinado.

A informação apresentada nesta seção refere-se apenas à conformidade de produtos químicos com os inventários dos países. A informação utilizada para confirmar o status do inventário deste produto pode ser baseada em informações adicionais da composição química apresentada na Seção 3. Outras regulamentações podem ser aplicadas para importação ou autorizações de comercialização.

15.2 Avaliação da segurança química : Consultar os cenários de exposição

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas :

- ATE = Toxicidade Aguda Estimada
- CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
- DNEL = Nível Derivado sem Efeito
- DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
- EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
- N/A = Não disponível
- PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
- mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
- PNEC = Concentração previsível sem efeito
- LC50 = Concentração letal mediana
- LD50 = Dose letal mediana
- OEL = Limite de Exposição Ocupacional
- VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
- UVCB Substance of unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological material
- NOEC No Observed Effect Concentration
- QSAR = Quantitative Structure–Activity Relationship = Relações Quantitativas Estrutura/Atividade

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 3, H412	Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]



Acute Tox. 4 Aquatic Acute 1	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4 PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 1	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 3	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Asp. Tox. 1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Carc. 2	CARCINOGENICIDADE - Categoria 2
Repr. 2	TOXICIDADE REPRODUTIVA - Categoria 2
Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2

Data da revisão : 2023/03/06

data de revisão anterior : 2022/03/03

Versão : 2

Observação ao Leitor

No estado actual do conhecimento, podemos afirmar que as informações aqui contidas são exactas. No entanto, nem o fornecedor acima citado, nem nenhum dos seus subsidiários assume qualquer responsabilidade quanto à exactidão e a integralidade das informações aqui contidas.

A decisão final da conformidade de qualquer material é da exclusiva responsabilidade do utilizador. Todos os materiais podem apresentar perigos desconhecidos e devem ser usados com cuidado. Embora alguns perigos sejam aqui descritos, não podemos garantir que sejam os únicos perigos existentes.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura
Código : 32897
Nome do Produto : LHM PLUS

Secção 1 - Título

Título curto do cenário de exposição : Formulação de aditivos, lubrificantes e massas - Industrial
Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Formulação de aditivos, lubrificantes e massas - Industrial
Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC05, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC15
Sector de utilização final: SU03, SU10
Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.
Categoria que libera para o meio ambiente: ERC02
Cenários ambientais que contribuem :
Saúde Cenários contributivos :

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição : Formulação industrial de aditivos para lubrificantes, lubrificantes e massas. Inclui transferência de matérias, mistura, acondicionamento em pequena e grande escala, amostragem, manutenção.

Secção 2 - Controlo da exposição

Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1:

ATIEL-ATC SPERC 2.Ai-I.v1

Quantidades utilizadas : Volume produzido/importado (toneladas/ano) : 1.00E+04
Fracção da tonelagem na UE utilizada na região : 0.1
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente : 0.1
Frequência e duração da utilização : Dias de emissão (dias por ano) : 300
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos : Factor de diluição de água doce local : 10
Factor de diluição de água do mar local : 100
Outras condições que afetam a exposição ambiental : Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (após MGR típica no local em conformidade com as exigências da Directiva Europeia em matéria de emissão de solventes) : 5.00E-05
Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-12
Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 0
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Data de lançamento/Data da revisão : 3/22/2021

22/30

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	: Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de (%) : 70 Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Pressupõe-se que os locais dedicados aos utilizadores são dotados de separadores óleo/água e que as águas residuais são eliminadas através da rede de saneamento pública.
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais	: Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): (%) : 0.10 Fluxo assumido da central de tratamento de esgotos domésticos (m ³ /d) : 2.00E+03 Tonelagem máxima permitida no local (M _{safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais (kg/dia) : 210 932
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	: O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	: A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2:

Nenhuma avaliação da exposição apresentada para a saúde humana.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

Sítio Web: : Não é aplicável.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1:

Avaliação da exposição (ambiente): : Modelo utilizado ECETOC TRA ..

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte : Não disponível.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2:

Avaliação da exposição (humana): : As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto.

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte : Não disponível.

Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES.

Saúde	: Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES .
--------------	---

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente	: Não disponível.
Saúde	: Não disponível.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura
Código : 32897
Nome do Produto : LHM PLUS

Secção 1 - Título

Título curto do cenário de exposição : Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria - Industrial

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria - Industrial
Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08b, PROC09
Sector de utilização final: SU03
Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.
Categoria que libera para o meio ambiente: ERC04, ERC07

Cenários ambientais que contribuem :

Saúde Cenários contributivos :

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição : Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento de maquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagem.

Secção 2 - Controlo da exposição

Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1:

ATIEL-ATC SPERC 4.Bi.v1

Quantidades utilizadas : Volume produzido/importado (toneladas/ano) : 2.63E+03

Fracção da tonelagem na UE utilizada na região : 0.1
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente : 0.1

Frequência e duração da utilização : Dias de emissão (dias por ano) : 300

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos : Factor de diluição de água doce local : 10
Factor de diluição de água do mar local : 100

Outras condições que afetam a exposição ambiental : Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.

Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (após MGR típica no local em conformidade com as exigências da Directiva Europeia em matéria de emissão de solventes) : 5.00E-05

Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-12

Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 0

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Data de lançamento/Data da revisão : 3/22/2021

25/30

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	: Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Pressupõe-se que os locais dedicados aos utilizadores são dotados de separadores óleo/água e que as águas residuais são eliminadas através da rede de saneamento pública.
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais	: Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): (%) : 0.1 Fluxo assumido da central de tratamento de esgotos domésticos (m ³ /d) : 2.00E+03 Tonelagem máxima permitida no local (M _{safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais (kg/dia) : 55 500
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	: O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	: A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2:

Nenhuma avaliação da exposição apresentada para a saúde humana.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

Sítio Web: : Não é aplicável.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1:

Avaliação da exposição (ambiente): : Modelo utilizado ECETOC TRA ..

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte : Não disponível.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2:

Avaliação da exposição (humana): : As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto.

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte : Não disponível.

Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES.

Saúde : Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**Ambiente** : Não disponível.**Saúde** : Não disponível.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Professional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura
Código : 32897
Nome do Produto : LHM PLUS

Secção 1 - Título

Título curto do cenário de exposição : Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria - Professional

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria - Professional
Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC20
Sector de utilização final: SU22
Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.
Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b

Cenários ambientais que contribuem :

Saúde Cenários contributivos :

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	: Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento de maquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagem.
---	--

Secção 2 - Controlo da exposição

Cenário individual que controla a exposição ambiental para 1:

ATIEL-ATC SPERC 9.Bp.v1

Quantidades utilizadas : Volume produzido/importado (toneladas/ano) : 5.39E+03

Fracção da tonelagem na UE utilizada na região : 0.1
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente : 0.1

Frequência e duração da utilização : Dias de emissão (dias por ano) : 365

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos : Factor de diluição de água doce local : 10
Factor de diluição de água do mar local : 100

Outras condições que afetam a exposição ambiental : Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.

Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (após MGR típica no local em conformidade com as exigências da Directiva Europeia em matéria de emissão de solventes) : 5.00E-04

Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-04

Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.00E-03

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Data de lançamento/Data da revisão : 3/22/2021

28/30

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	: Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	: Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais	: Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): (%) : 0.10 Fluxo assumido da central de tratamento de esgotos domésticos (m ³ /d) : 2.00E+03 Tonelagem máxima permitida no local (M _{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais (kg/dia) : 560
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	: O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	: A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para 2:

Nenhuma avaliação da exposição apresentada para a saúde humana.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde**Secção 3 - Estimativa da exposição e referência à sua fonte**

Sítio Web: : Não é aplicável.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1:

Avaliação da exposição (ambiente): : Modelo utilizado ECETOC TRA ..

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte : Não disponível.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores: 2:

Avaliação da exposição (humana): : As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto.

Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte : Não disponível.

Secção 4 - Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES.

Saúde : Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES.

Data de lançamento/Data da revisão : 3/22/2021

29/30

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH**Ambiente** : Não disponível.**Saúde** : Não disponível.